RESUMO

A fauna do bioma caatinga enfrenta um grande estresse hídrico em parte do ano, podendo apresentar estratégias diferentes para atravessar esse período desfavorável. A sobrevivência de populações de adultos em áreas de vegetação sempre verde, como a de florestas ciliares é uma das possibilidades. O presente trabalho tem o objetivo de registrar a variação sazonal e espacial em dois ambientes, na abundância de lepidópteros e na riqueza somente de borboletas e ao mesmo tempo testar a eficiência de um método não usual para coleta de borboletas para fins de monitoramento ou estudos populacionais. O material foi coletado semanalmente, na Fazenda Tamanduá, Santa Teresinha, Paraíba (07º 00' S e 37º 23' W), de novembro de 2010 a junho de 2012, foi triado e armazenado no Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Insetos da Caatinga (UFCG-Patos). Foram coletados 31654 indivíduos, sendo 24386 mariposas e 7268 borboletas. Em relação as borboletas foram registradas 49 espécies. Os resultados confirmam a hipótese de que a floresta ciliar pode ser utilizada como contribuinte na manutenção de populações de adultos ativos de lepidópteros durante o período seco. Constatou-se a viabilidade no uso de armadilha malaise como método de monitoramento de populações de um seleto grupo de lepidópteros. Até o momento poucos estudos registram do uso de armadilha do tipo Malaise para captura de borboletas.

Palavras-chave: Caatinga, lepidópteros, refúgios mésicos.